

# Babel: Tradições, Traduções, Traições

## Babel: Traditions, Translations, Betrayals (Editorial)

SÍLVIA GERALDI<sup>1</sup>

A Conceição/Conception dedica o presente número a artigos e resenhas inéditos inspirados na temática Babel: Tradições, Traduções e Traições – tema-chave do II Simpósio Internacional “Repensando Mitos Contemporâneos” realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da Unicamp em outubro de 2017. Recorrendo à imagem mítica de Babel e suas reedições no século XXI, as publicações aqui compartilhadas tratam de refletir sobre a problemática da interculturalidade e sua incidência nas artes da cena contemporânea (dança, teatro, performance).

A ideia de Babel nasceu do desejo de discutir e experimentar de que forma as recentes manifestações da cena plasmam modos de comunicação espaço-temporal e colocam em contato não só diferentes culturas, mas modos de fazer-pensar-sentir-organizar provenientes de fontes referenciais e intertextualidades diversas. Dando conta de uma multiplicidade de formas espetaculares assentadas no hibridismo, no polimorfismo de conteúdos e qualidades cênicas, na quebra de fronteiras entre gêneros e na dissolução das distinções entre suas práticas, essa cena contemporânea modela um território transcultural no qual dialogam o regional e o universal, as culturas consagradas e suas periferias.

O primeiro artigo, assinado por Danilo Silveira e Sayonara Pereira, discute a ação de “insistência” como

1.  
Artista, professora e pesquisadora da dança. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da Universidade Estadual de Campinas. Docente do Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena e do curso de graduação em Dança da Universidade Estadual de Campinas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7723-7095>  
Contato: [sgeraldi@iar.unicamp.br](mailto:sgeraldi@iar.unicamp.br)

ato metodológico de criação em dança desenvolvido pela artista curitibana Cinthia Kunifas. Tratando especificamente do espetáculo “Corpo Desconhecido”, os autores abordam a duração desse processo criativo – que completa quinze anos – como estratégia de sobrevivência artística e de crítica à lógica atual de produção em dança.

Em seguida, Ronaldo Francisco dos Santos reflete sobre o atuar-se como forma de treinamento performativo tendo como referência sua experiência pessoal junto ao grupo La Pocha Nostra e a metodologia interdisciplinar e transfronteiriça de seu diretor, o multiartista e ativista mexicano Guillermo Gomez-Peña.

Antonio Marcelino Vicenti Rodrigues, por sua vez, trata do Vocal Dance – trabalho corpóreo-vocal de criação cênica sistematizado pela performer norte-americana Patricia Bardi –, em diálogo com pressupostos filosóficos de Edgar Morin a respeito das noções de método e sistemas complexos.

Apresentado como um roteiro para uma palestra-performance, o artigo de Marco Catalão aborda a “crítica-rapsódica” como possibilidade de abordagem performativa da crítica de arte que rompe com a prática tradicional kantiana fundamentada no distanciamento e na objetividade da função do crítico.

Na sequência, uma pesquisa desenvolvida no Departamento de Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Maria, composta pelas pesquisadoras Marcia Berselli, Natália Perosa Soldera, Vanessa Corso Bressan e Juliana Gedoz Tieppo, apresenta etapas da investigação sobre procedimentos criativos que têm como princípio norteador a flexibilização das hierarquias entre as funções cênicas presentes no acontecimento teatral.

Por fim, a partir de um diálogo com o livro *Mimesis Performativa – a margem da invenção possível* de Luiz Fernando Ramos (2015), o autor Stephan Arnulf Baumgartel apresenta uma leitura crítica das reflexões de Ramos e de Michael Fried a respeito do fenômeno teatral contemporâneo em suas dimensões semânticas e performativas.